# Repetição e esquecimento - 09/11/2024

“Faça isso.” Tic-tac-tic-tac. “Não fez? Vê se não esquece!” Tic-tac-tic-tac.  
“Fez? Ah, não é desse jeito! Está errado!”  
  
Pedido – esquecimento – novo pedido – execução – culpa.  
  
Esse tipo de cenário é corriqueiro em nossas vidas e exatamente a quantidade  
de esquecimentos entre os pedidos pode variar bastante. Há situações, falemos  
de duas.  
  
Situação banal de esquecimento: com a quantidade atual de informações que nos  
atingem e com a diversidade de atividades que fazemos concomitantemente, há  
dificuldade em se prestar atenção. A origem aqui pode ser a ausência de  
concentração ou dificuldade de priorização.  
  
Situação distinta de esquecimento: idosos esquecem, ponto. Não há o que fazer,  
está dado e pode haver inúmeras causas oriundas de uma vida inteira e de uma  
situação atual. Idosos não são culpados por esquecer e, pensando inversamente,  
a criança é culpada por esquecer? “Obedeça!” Bem, deixemos esse assunto para  
outra ocasião.  
  
Dito isto, repetição é a palavra do momento. Mas qual o problema em repetir? E  
por que a não execução indica culpa? Ora, ora, vida corrida, vida ingrata,  
vida dispersa.  
  
O problema não deveria ser o esquecimento, mas em se tratar como problema a  
repetição. Ouvi de um professor longevo que o que mais fez na vida foi  
repetir! Cantores repetem as mesmas músicas por anos a fio.  
  
Se olharmos atentamente, a repetição não é ato simples: a repetição é do  
mesmo? Quando vamos ao banheiro fazer xixi, obviamente fazemos xixi, mas é  
sempre o mesmo xixi? Repetição de palavras, de ideias, repetição de sons, de  
ações. Repetições que se repetem sem se repetirem. Podemos considerar que uma  
repetição não é simplesmente uma repetição porque nunca é a mesma coisa, senão  
não seria repetição, seria a mesma coisa.  
  
Então, a repetição de duas coisas apresenta uma diferença e é exatamente essa  
diferença que se sobressai para que possamos entender a constituição do  
processo da repetição. Por que ela ocorre e qual sua meta? No caso da  
repetição de um pedido ou ordem, qual ênfase que é dada em determinadas  
palavras? Qual o tom de voz ou a abordagem que suscita a diferença entre duas  
repetições de um pedido malfadado? A ordem envolve quem manda e quem obedece e  
nesse jogo ambos os atores devem se empenharem para que haja um resultado  
satisfatório.  
  
Já para Nietzsche, a repetição é conceito central e o eterno retorno fundante  
para o sentido da vida. Ou seja, o telos não é algo adiante, mas algo que  
voltará. Não deveríamos viver a vida esperando uma recompensa futura já que  
vamos voltar do mesmo, cometendo os mesmos erros e sentindo as mesmas culpas.  
Importa viver aqui e agora. Sendo assim, o tic-tac-tic-tac não é de espera,  
ansioso por um novo pedido ou pela repetição do pedido anterior. Nada disso,  
clamemos por um tic-tac-tic-tac demorado, que permita reflexão e elaboração.  
Ou, de modo diverso, se não vamos escapar do céu ou do purgatório, como diria  
Juca Teles, vamos pular o carnaval!  
  
Voltando ao que cochichou o professor, depois de tratarmos da repetição em sua  
ontologia ou ética, voltemos à repetição pedagógica que ele a nós assoprou  
remetendo a Paulo Freire. Ela vai no sentido que dizíamos, de que a repetição  
é um processo de formação de consciência e não repetição mecânica. Repetição  
com diálogo e aprofundamento, com entendimento da situação prática dos  
envolvidos e que nos leve a melhores interações e uma vida melhor.  
  
Post Script: esse texto contou com um pouco de filosofia de botequim, um pouco  
de referências pessoas e muita ajuda do conhecimento sintetizado no deusgpt.  
  
Compartilhar: <https://chatgpt.com/share/672f62ad-4514-800a-850f-bcc84b5228f2>  
  
\*\*Você disse:\*\* resuma brevemente o livro diferença e repetição de deleuze.  
\*\*O ChatGPT disse:\*\*  
  
Diferença e Repetição (1968) de Gilles Deleuze é uma obra central da filosofia  
contemporânea que critica a tradição metafísica ocidental, onde predominam as  
ideias de identidade e representação. Em vez disso, Deleuze explora a  
diferença em si, separada de uma referência a um "mesmo" ou a uma identidade  
fixa.  
  
O livro propõe que a filosofia, a ciência e a arte devem se concentrar mais na  
diferenciação e na repetição como processos criativos e produtivos. Ele  
argumenta que a repetição não é simplesmente a repetição do mesmo, mas uma  
expressão de diferença, e que as estruturas da realidade, da natureza à  
sociedade, emergem de forças que se diferenciam continuamente.  
  
Essa obra complexa e abstrata abre caminho para uma filosofia do devir e  
influencia muitos campos, incluindo a teoria crítica, a psicanálise e os  
estudos culturais. Deleuze questiona a necessidade de pensar o mundo em termos  
de unidades idênticas e propõe uma abordagem mais fluida e diversa para o  
pensamento e a existência.  
  
\*\*Você disse:\*\* qual o sentido da repetição para Nietzsche? \*\*O ChatGPT  
disse:\*\*  
  
Para Nietzsche, a repetição é abordada principalmente através do conceito do  
"eterno retorno" (ewige Wiederkehr), que é uma das ideias centrais em sua  
filosofia. Esse conceito sugere a hipótese de que tudo na existência se repete  
infinitamente, em um ciclo eterno. No entanto, Nietzsche não entende essa  
ideia de forma meramente literal, mas como um experimento de pensamento e um  
desafio existencial.  
  
O eterno retorno serve como uma espécie de teste ético e existencial. A ideia  
é perguntar a si mesmo: "Se minha vida, com todas as suas dores, alegrias,  
erros e acertos, se repetisse eternamente, eu a desejaria mesmo assim?" A  
repetição, assim, é uma prova de amor à vida, um convite para viver plenamente  
e afirmar a existência tal como ela é, sem arrependimentos. Nietzsche chama  
essa postura de amor fati (amor ao destino): aceitar a vida em sua totalidade,  
com suas inevitáveis dificuldades, como algo que se escolheria infinitamente.  
  
Esse conceito da repetição desafia a visão cristã e platônica de uma vida  
linear com um propósito ou redenção final. Em vez disso, Nietzsche usa a  
repetição para promover uma filosofia do aqui e agora, em que o valor da vida  
se encontra em vivê-la intensamente e de forma afirmativa.  
  
\*\*Você disse:\*\* qual o sentido da repetição para paulo freire. \*\*O ChatGPT  
disse:\*\*  
  
Para Paulo Freire, a repetição tem um papel transformador no processo  
educacional e no desenvolvimento da consciência crítica. Ao contrário de uma  
repetição mecânica, que reforça a memorização sem compreensão, Freire defende  
uma repetição dialógica e reflexiva, em que os alunos revisitam conceitos para  
aprofundar o entendimento e conectar o aprendizado à sua realidade.  
  
No método pedagógico de Freire, a repetição é parte de uma prática crítica que  
leva à conscientização (conscientização), em que os educandos repetem  
processos de reflexão, discussão e ação. Esse tipo de repetição estimula a  
criação de sentido, ajudando os alunos a questionar e transformar suas  
condições de vida. Freire acredita que a verdadeira educação deve ser um  
processo contínuo de transformação, em que o conhecimento é construído  
coletivamente e criticamente.  
  
Em resumo, para Paulo Freire, a repetição, quando usada como uma ferramenta de  
diálogo e reflexão, é essencial para consolidar a aprendizagem crítica,  
permitindo que o estudante avance em seu processo de emancipação e  
transformação social.